

Segunda Igreja Batista em Barra do Pirai

# Campanha de Oração

12 a 18 de outubro de 2020

*Clama a mim, e responder-te-ei, e  
anunciar-te-ei coisas grandes e  
firmes que não sabes.*

Jr 33.3



## Palavra Pastoral

***Clame a mim e eu responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece. Jeremias 33:3. NVI***

Iniciaremos nossa Primeira Maratona de Oração a 00:00 do dia 12 de outubro. Serão 168 horas seguidas de oração, com quase 600 participantes, que se revezarão a cada trinta minutos. Estou seguro de que coisas maravilhosas acontecerão como frutos do clamor do povo de Deus.

É fundamental que cada participante não falhe no seu horário. É como uma corrente, na qual todos os elos são indispensáveis.

Para facilitar sua participação, seguem algumas sugestões:

1. Programe o seu celular para lhe alertar sobre o período que você escolheu.
2. Busque um ambiente propício a oração e meditação.
3. Seja objetivo na apresentação dos motivos de oração.
4. Aproprie-se da porção bíblica que você lerá.
5. Se possível, dobre os joelhos diante do Pai.
6. Se quiser, faça contato com outros que estarão orando no mesmo período com você, assim poderão orar juntos.
7. Em algum dos momentos, ore com seu cônjuge. Isto abençoa o casamento.
8. Lembre-se dos motivos gerais da Campanha.
9. Coloque também os seus motivos pessoais diante do Trono do Senhor.
10. Por fim, creia firmemente que Deus ouve o nosso clamor, quando feito de todo coração.

Prepare-se para viver algo poderoso da parte do Senhor.

Deus lhe abençoe.

Seu pastor.

## Motivos de oração

1. **Por avivamento:**
  - a. Que gere temor do senhor
  - b. Que revolucione nossa vida com Deus
  - c. Que nos mova à oração e à Palavra
2. **Pela conversão de familiares**
3. **Pelo processo eleitoral em nossa cidade**
4. **Pela restauração de casamentos**
5. **Pela multiplicação das células**
6. **Pelas necessidades dos nossos missionários**
  - a. **Pr Fábio e família:**
    - i. Pela família e ministério, que o Senhor conceda clareza em relação ao futuro
    - ii. Pela consolidação do trabalho de plantação da igreja em Roma
    - iii. Por estratégias de evangelização para o crescimento da igreja
  - b. **Pr Cícero e família:**
    - i. Por fortalecimento emocional, físico e espiritual
    - ii. Pelo processo de renovação do visto
    - iii. Pelo crescimento da congregação, multiplicação das células e conversões
  - c. **Pela saúde da Irmã Joice.**
7. **Adicione seus motivos de Oração.**

Sugerimos que os casais aproveitem esta oportunidade para orar juntos em pelo menos um dos períodos.

É fundamental que não haja interrupções.

## De Joelhos no Chão Para Tocar o Céu

*Pedro, pois, era guardado na prisão; mas a igreja fazia contínua oração por ele a Deus.*

At 12.5

Todos sabem que a oração é importante para todo aquele que deseja ter comunhão com Deus. Os descrentes sabem disso – ainda que não entendam bem essa dinâmica, e os cristãos têm plena convicção dessa verdade: sem oração é impossível nos relacionarmos profundamente com Deus. Quando oramos, falamos com Deus. Podemos abrir nossos corações diante dEle e derramar o que há de mais profundo em nós. Quando oramos, podemos verdadeiramente conversar com Deus sabendo que Ele nos ouve.

Mas a oração não para aí. Orar vai muito além de ter uma conversa ou um diálogo.

Quando nos prostramos em oração podemos ter a certeza de que Deus ouve nossa oração e nos responde. Quando dobramos nossos joelhos e clamamos a Deus podemos estar certos de que Ele estende suas mãos para interferir na nossa realidade. Quando oramos, podemos ver o agir de Deus em nosso favor. Por mais difícil que seja a situação, o Senhor é poderoso para transformá-la e, além, para nos transformar por meio dela.

Pedro estava encerrado na prisão, constantemente vigiado por guardas. Embora sua situação fosse humanamente irreversível, a igreja estava orando em seu favor; estava clamando incessantemente a Deus pela sua intervenção. Diante de uma igreja a prostrada em oração, o Senhor envia um anjo para colocar Pedro em liberdade. O resultado: Pedro foi miraculosamente livrado das algemas. O anjo foi buscar Pedro na prisão, mas foi a oração que trouxe o anjo.

Quando nos colocamos de joelhos, tocamos o céu.

## Ainda que Demore

*E Deus não fará justiça aos seus  
escolhidos, que clamam a ele de dia  
e de noite, ainda que tardio para  
com eles?*  
Lc 18.7

Como seria bom se todos os pedidos que fazemos em oração fossem imediatamente respondidos! Se não precisássemos lidar com o tempo e a expectativa para ver o agir do Senhor. Se ao dizer o “amém” final de uma oração, abrissemos nossos olhos e pudéssemos ver, diante de nós, a resposta à nossa oração e o nosso pedido atendido. No entanto, sabemos muito bem que, em muitas das vezes, não é assim que acontece.

Não raro, quando falamos de oração e resposta, temos de reconhecer que precisamos perseverar em oração por algum tempo até vermos a resposta do Senhor. Embora alguns pedidos sejam atendidos instantaneamente, outros exigem que nós perseveremos por alguns dias. Outros, por semanas. Em outros casos, precisamos insistir em oração por meses ou até mesmo anos antes de recebermos do Senhor aquilo que temos pedido. Entretanto, por mais que haja demora na resposta, de forma alguma isso significa que o Senhor não está nos ouvindo ou que está desatento. Ele está sempre atento às nossas necessidades e receptível ao nosso clamor. Se um juiz injusto foi capaz de atender ao pedido insistente de uma pobre viúva, muito mais o Justo Juiz nos ouvirá quando clamarmos a Ele com perseverança!

Ainda que pareça estar em silêncio, Deus está trabalhando. Ainda que a resposta demore, o Senhor está sempre cuidando de nós e nos ouvindo quando oramos.

**Bomba Atômica<sup>1</sup>**

*Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.*

Rm 8.26,27

Assim como a primeira bomba atômica lançada no mundo abalou Hiroshima, assim também somente a oração pode sacudir o coração dos homens. Esse paganismo civilizado que vemos por aí, esses templos de ídolos, esses milhões de pecadores hipnotizados pelo pecado, dominados pelo pavor, só poderão voltar-se para Deus se a igreja for movida por Deus a atentar para condição de perdição em que se encontram. O diabo procura arrancar-nos do aposento da oração lançando mão de todos os artifícios que conhece. Pois ele sabe que pela oração o homem se une a Deus, e essa união perturba e derrota Satanás. E ele está bem ciente disso. Portanto, se ele conseguir afastar-nos da oração, nossa mente será dominada por interesses legítimos ou por questões importantes para nós. É aí então que precisamos apelar para o nosso principal defensor, o sangue de Cristo.

[...]

De que vale um conhecimento profundo, se nosso coração não tem profundidade espiritual? De que adianta termos uma boa posição perante os homens, se não a temos diante de Deus? De que vale a higiene do corpo, se nossa mente e espírito estão sujos? De que adianta possuímos uma fachada de religiosidade, se nosso coração é carnal? Por que nos orgulharemos de força física, por exemplo, se espiritualmente somos fracos? De que vale a riqueza do mundo se vivemos em pobreza espiritual? Que prazer pode ter na popularidade social aquele que é desconhecido no inferno? Pois a oração conserta todos esses desajustes espirituais.

---

<sup>1</sup> Texto extraído de Ravenhill, Leonard. *Por Que Tarda o Pleno Avivamento?* Pp. 78-85. Betânia: Curitiba. 1989.

**Arca<sup>2</sup>**

*Contigo, porém, estabelecerei a minha aliança; entrarás na arca, tu e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos.*

Gn 6.18

A história de Noé e sua arca é bastante conhecida. Noé e sua família viveram em uma época de depravação moral tão grande, que a Bíblia diz que o Senhor viu grande maldade e pensamentos que sempre se inclinavam para o mal. No entanto, o Senhor mostrou sua bondade a Noé e não só a ele, mas também a toda a sua família. No meio do dilúvio, Deus poupou a vida de oito pessoas – uma família inteira. Noé não sobreviveu sozinho.

Em meio a tanta maldade, Deus encontrou boa vontade em Noé. Ele encontrou em Noé e sua casa uma família que O servia. Ele viu uma família moldada por padrões piedosos, e não pela sociedade na qual viviam. Uma família disposta a andar nos caminhos do Senhor, e não segundo os padrões do mundo. Uma família que serve ao Senhor é diferente e, ainda que viva em um mundo impiedoso, Deus cuida dela e a preserva. Uma família que pertence a Deus não fica abandonada na tempestade, mas encontra abrigo em Deus dentro da arca.

O mundo hoje pode ser comparado à sociedade da época de Noé. Vivemos em um tempo de decadência moral e de muitas questões sociais, políticas e espirituais. É por isso que precisamos cuidar de nossas casas e família para que haja salvação nela.

Enquanto estivermos dispostos a obedecer a Deus e seguir os seus caminhos, vivendo de acordo com a sua vontade, sempre haverá a segurança de que encontraremos abrigo para nossa família na arca, por pior que seja o dilúvio.

---

<sup>2</sup> Texto adaptado de <https://my.bible.com/reading-plans/17576-victorious-families/day/1>

## Oásis

*Cada ser humano será como um  
esconderijo contra o vento e um  
abrigo contra as tempestades, será  
como correntes de água em plena  
terra árida, como a boa sombra de  
uma grande rocha em meio ao  
deserto.*

Is 32.2

Desertos são lugares bastante inóspitos. As temperaturas são extremas, há escassez de água e abrigo, e alguns animais perigosos. Não poucos são os que se perdem no deserto e nunca mais são encontrados. Essas características fazem com que a simples ideia de estar num deserto seja desconfortável para nós. No entanto, mesmo nos desertos mais desoladores podemos encontrar os oásis – verdadeiros refúgios. Nos oásis, encontramos água, sombra e árvores frutíferas (eventualmente), que nos proporcionariam alívio, descanso e segurança.

Ainda que não vivamos em um deserto literal, a sensação que podemos ter é a de que o mundo, marcado pelo pecado, é um verdadeiro deserto. Tantos há que têm sede da Água da Vida, que são sufocados pelo peso dos seus pecados e que não descansam à sombra do Onipotente Deus. Que caminham sozinhos e não sabem onde encontrar refúgio. Mas nós, pela misericórdia de Deus, fomos alcançados por Sua graça. Nós nos refugiamos no Senhor e do nosso interior Ele faz fluir rios de água viva. NEle encontramos refrigério para nossas almas – um oásis! O privilégio que temos de frequentar uma igreja, orar por nossas famílias e estar em comunhão com outros filhos e filhas de Deus é alegria para o nosso coração.

Experimentamos o oásis do Senhor quando estamos em comunhão com outros cristãos na igreja ou participando de uma célula e compartilhamos nosso coração e oramos uns pelos outros; quando sabemos que não caminhamos sozinhos e encontramos encorajamento e apoio na família de Cristo.

Assim como experimentamos esse refrigério devemos nós também ser e fazer de nossos lares um oásis para os sedentos e desabrigados, um lugar onde os oprimidos se encontram com o Alívio; locais de refúgio e refrigério.

Façamos de nós mesmos e de nossas casas e relacionamentos verdadeiros oásis de graça!

17.10.2020

### **Segurando as cordas**

*A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie mais trabalhadores para a sua colheita*

Mt 9.37,38

Em 1761 nascia na Inglaterra William Carey, o homem que mais tarde se tornaria um pastor batista e viria a ser conhecido como “o pai do trabalho missionário moderno”. Carey atuou como missionário na Índia e Dinamarca, fundando diversas igrejas e escolas. Certa vez, ainda antes de partir para o campo missionário na Índia, numa conversa com amigos e irmãos em Cristo, Carey falava a respeito do trabalho missionário no país para onde iria: “A Índia é uma mina de ouro (se referindo aos milhões de vidas preciosas que ainda não haviam sido alcançadas). Eu vou descer e cavar, mas vocês têm de segurar as cordas”. Com isso, William Carey expressava a profunda realidade do trabalho missionário e evangelístico: de um lado há aqueles que se dispõem a ir. Eles se colocam em uma ponta da corda e são baixados até as mais profundas minas com o objetivo de resgatar vidas para Cristo.

Do outro lado, há os que seguram as cordas; os que oferecem suporte financeiro e espiritual para que aqueles sejam enviados. São aqueles que os cobrem de oração, apresentando constantemente a Deus a vida daqueles que vão, bem como de suas famílias. Esses que seguram as cordas são os que intercedem pelas necessidades dos missionários e pelo trabalho que desenvolvem.

Oramos para que o Senhor envie mais trabalhadores para a colheita; mais homens e mulheres dispostos a ir até as minas e cavar. Para que o Senhor abençoe os nossos missionários que estão no campo. Mas oramos também para que o Senhor nos ajude a segurar as cordas com firmeza e apoiá-los.

## **E Agora?**

*Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão de casa em casa e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo.*

At 2.46,47a

Chegamos ao final de uma campanha intensa de oração. Foram 168 horas ininterruptas de joelhos no chão, clamando ao Senhor que interfira na nossa vida, na nossa casa, na nossa igreja e além. Foram cerca de 600 pessoas envolvidas. Foi a nossa maior jornada de oração – até agora.

Não há dúvidas de que o Senhor ouviu a nossa oração. Certamente Ele já começa a trabalhar em nós e nas situações que colocamos diante dEle tão intensamente em oração. Para alguns, essa semana pode ter representado uma intensificação no hábito devocional que já possuíam, com a alegria de saber que mais irmãos e irmãs estavam reunidos também neste propósito. Para outros, talvez esta semana tenha estabelecido uma rotina diferente daquela a que estavam acostumados, seja pelo incentivo à oração em família, seja pelo simples hábito de orar e ler a bíblia compromissadamente todos os dias. Seja como for, temos uma escolha e um desafio de agora em diante: permitir que essa semana e a rotina criada termine aqui, voltando à nossa vida normal, ou seguir o modelo dos primeiros cristãos, não permitindo que o hábito que trabalhamos esta semana caia no esquecimento.

Quando olhamos para o livro de Atos dos Apóstolos, percebemos que diariamente os primeiros cristãos se dedicavam à leitura da bíblia e à oração, sozinhos ou em conjunto. Havia a constante prática de buscar a face de Deus e compartilhar a palavra com outros irmãos e irmãs. Como resultado desse hábito, Deus era glorificado, pessoas eram salvas e em todos havia temor.

Não permita que as práticas desenvolvidas esta semana acabem aqui. Continue buscando ao Senhor. Ele continua ouvindo as suas orações.